



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Votos para 2026

Que não invistamos em promessas falsas, que não podem ser cumpridas, pois o realismo tem o seu encanto.

Que nos conscientizemos de que a qualidade de 2026 dependerá do nosso trabalho, esforço, consciência, tenacidade, empenho e coragem.

Que as excelências acordem da alienação monstruosa em relação aos

problemas ambientais das mudanças climáticas, com fenômenos extremos que vão de recordes nas temperaturas altas em São Paulo a tornados de mais de 300km por hora no Paraná e a tempestades de neve nos Estados Unidos.

Que os eleitores acordem as excelências da alienação monstruosa em relação aos problemas ambientais provocados pelas mudanças climáticas.

Que o Corinthians não tenha dinheiro para contratar o Gabigol.

Que o Corinthians tenha dinheiro para contratar o Vinícius Jr.

Que as excelências sejam informadas de que o conceito que norteia Brasília

é o de cidade-parque e não de cidade-viaduto.

Que sejam inauguradas mais creches, escolas, hospitais, parques, e menos viadutos.

Que os órgãos de fiscalização atentem para os impactos no fluxo do trânsito nos novos bairros a serem criados, sob o risco de instalar a cidade no caos.

Que o dólar não dispare porque o desemprego baixou, o salário mínimo subiu e o benefício dos aposentados foi reajustado.

Que o dólar dispare porque as nossas matas estão sendo destruídas, os professores são desprestigiados nas negociações

salariais e a democracia é ameaçada.

Que os eleitores mirem o espelho do Congresso Nacional e se espantem: "Não, não é possível que sejamos tão ignorantes, despreparados e desinteressados dos interesses coletivos. Precisamos votar em pessoas mais qualificadas e decentes."

Que o segmento predatório do agro-negócio entenda que, segundo pesquisas de cientistas, 80% das chuvas que irrigam suas plantações têm origem em territórios indígenas preservados.

Que as excelências do Congresso Nacional honrem o juramento que fazem quando assumem o mandato: "Prometo manter, defender e cumprir a

Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil".

Que os cristãos compreendam que a mensagem do Cristo é "amai-vos uns aos outros" e não "armai-vos uns contra os outros".

Que os cidadãos se imbuam da urgência de consciência do Kristo Negro, interpretado por Antonia Pitanga, em A Idade da Terra, que berra para ninguém, no meio do Cerrado bravo, sob o fundo da Praça dos Três Poderes: "Acorda, humanidade! Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!!!!"

CRIME

Assassino de Vicente Pires é preso

Joanderson dos Santos Moraes, 29 anos, foi detido ontem, após manter em cárcere privado e causar a morte de um morador de Vicente Pires, de 55 anos. Segundo a PCDF, o acusado tem outras 11 passagens na ficha

» ARTUR MALDANER*

Foi preso na manhã de ontem Joanderson dos Santos Moraes, 29 anos, suspeito de roubar e torturar um morador de Vicente Pires de 55 anos. A vítima morreu poucas horas antes da prisão de seu agressor. O crime começou na madrugada do último sábado (27), às 2h, quando Joanderson invadiu a casa da vítima — identificada como Osmar José —, e o espancou enquanto o manteve como refém. Após o ocorrido, ele foi internado em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular, mas, por volta das 6h30 de ontem, faleceu com traumatismo craniano decorrente das agressões.

Após torturar o morador de Vicente Pires, Joanderson cometeu dois crimes em lojas de Taguatinga e Ceilândia, o que facilitou a procura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pelo suspeito. A primeira ocorrência foi um dia após o roubo e tortura, quando o criminoso foi preso por furtar uma loja das Havaianas em Taguatinga, sendo liberado imediatamente depois por aplicação do princípio da insignificância. Apesar da soltura, o ocorrido possibilitou a compatibilização do rosto de Joanderson com imagens de segurança da casa de Osmar. O homem também foi visto na segunda-feira (29) na QNN 4, de Ceilândia, tentando aplicar outro roubo, levando à aproximação da PMDF do autor dos crimes.

De acordo com o 2º tenente Andrade Miranda, da PMDF, a prisão de ontem ocorreu na QNL 28, após buscas extensas dos batalhões da PM e denúncia de um popular por meio do telefone 190, que apontou a localização do procurado. Joanderson foi identificado como morador de rua e, segundo as investigações, ele frequentava o Restaurante



Criminoso foi detido pela PMDF em Ceilândia tentando fazer outro assalto, após cometer um furto em uma loja de Taguatinga

Comunitário de Ceilândia e pernoitava no Centro POP de Taguatinga, um ponto de apoio para pessoas em situação de rua.

A 38ª Delegacia da Polícia Civil do Distrito Federal, responsável pelas investigações, também apurou que o agressor é da região de Marabá (PA) e possui 11 passagens pela polícia em lugares como DF, Maranhão e Pará.

Ao delegado-chefe da 38ª DP, Pablo Aguiar, o criminoso afirmou que havia cumprido pena em sua cidade natal há aproximadamente um mês, mas veio para o Distrito

Federal porque preferia "puxar cadeia" na região. O preso também disse ser usuário de drogas, e afirmou que não tem lembranças da sessão de tortura em Vicente Pires, já que estaria sob efeito de crack. "Nós acreditamos que, quando ele é solto aqui em Brasília, ele vai para Marabá e praticar crimes na região. Então, ele é uma pessoa que é inclinada ao crime, não tem empatia com a vida humana," comentou o delegado-chefe.

Ainda de acordo com o 2º tenente Andrade, o agressor não sabia que estava sendo procurado, e afirmou que,

se soubesse, já teria fugido do Distrito Federal. Joanderson foi preso preventivamente, com as mesmas roupas que foi visto usando na cena do crime. Ele foi encaminhado para a 38ª DP e, de acordo com o delegado Pablo Aguiar, deve responder por latrocínio, crime que prevê uma pena de 20 a 30 anos de reclusão.

"Aleatório e bárbaro"

A Polícia Civil enquadrou o crime como "aleatório", e explicou que o suspeito estava em Vicente Pires, no último sábado, tentando invadir

algumas casas da região, quando conseguiu escalar uma poste ao lado da moradia de Osmar José e entrou pelo segundo andar. Os familiares do morador afirmaram que Osmar tomava remédios que o deixavam com sono pesado, e, quando o agressor entrou na casa, o homem estava adormecido no primeiro andar. A filha de Osmar é policial militar e, após ver fotos da mulher fardada na casa, o agressor teria se tornado mais agressivo com a vítima em procura de uma possível arma de fogo, contou o filho de Osmar ao Correio. De acordo com o familiar,

a confusão com as fotografias teria antecedido o espancamento.

Após a agressão, Joanderson foi visto pelas câmeras de segurança da casa pulando o portão, carregando um notebook e um celular roubados. Osmar José foi encontrado pelos familiares no período da tarde, amarrado à cama e em estado grave. A vítima morava com a esposa, mas ela visitava familiares em Planaltina e não estava em casa no momento da invasão.

O filho de Osmar relatou que, antes de falecer, o pai contou a ele sobre a dinâmica do crime. Ele foi sufocado com um saco plástico e teve as mãos amarradas com cadarços. Também mostrou fotos que reforçam o relato, demonstrando a cena do crime com objetos utilizados na sessão de tortura. "Só queremos que esse meliante permaneça preso" disse.

Mantida em cárcere privado, a vítima sofreu agressões físicas por cerca de três horas. Não há uma versão oficial da dinâmica do crime, já que a vítima não pôde prestar depoimento à Polícia Civil pelos ferimentos graves na face, incluindo duas fraturas do crânio. "É um crime bárbaro. Agora, a expectativa é de que esse indivíduo fique preso por esses 30 anos", comentou Aguiar.

"Eu conheço todo mundo que passa aqui, inclusive, presto atenção nos rostos por uma questão de segurança, mas nunca vi esse homem", disse uma comerciante, que não quis ser identificada, mas que trabalha em uma região próxima ao ocorrido. Ela afirma que vários moradores de rua passam diariamente por Vicente Pires, mas pelo menos na região onde trabalha, não vê tantos casos de violência nas ruas. "Não temos um sentimento de insegurança".

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

INCÊNDIO

Furto de cabos provoca explosão em casa da Asa Sul

» VITÓRIA TORRES

» LUIZ FELIPE ALVES

Uma explosão seguida de incêndio assustou moradores da 703 Sul na noite de segunda-feira. Segundo relatos de vizinhos, um forte estrondo foi ouvido antes de o fogo atingir uma residência da quadra. Apenas um imóvel foi afetado, e as chamas alcançaram um cômodo no andar superior da casa.

"Eu ouvi uma explosão e, depois, veio o cheiro da fumaça," contou uma moradora que se identificou como Consuela. De acordo com ela, a proprietária do imóvel atingido relatou que o incêndio começou debaixo de uma cama.

Outros moradores relataram que, durante os estrondos, alguns eletrodomésticos chegaram a soltar fumaça. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e controlou o incêndio. Apesar do susto, ninguém ficou ferido. "Na residência atingida pelas chamas, havia somente uma senhora e seus



Forte estrondo foi ouvido antes de o fogo atingir residência na 703 Sul

dois animais de estimação," informou o major Rommel Silva Menonça, do CBMDF.

A Defesa Civil apontou que o incêndio foi provocado pelo furto de cabos de energia elétrica. A PMDF esteve no local, mas não localizou os suspeitos. Equipes

da Neoenergia Brasília também foram acionadas para avaliar os danos, identificar riscos e apurar a causa do incêndio. Após alguns minutos, o fornecimento de energia foi restabelecido na região.

Em nota, a Neoenergia informou que "as equipes substituí-



Cabos foram encontrados cortados. Testemunha afirmou ter visto furo

Causa

Um morador do Bloco B da mesma quadra afirmou ter flagrado dois homens furtando fios da subestação local momentos antes das explosões. "Eu ouvi o barulho na porta da subestação e vi duas pessoas ves-

tidas com uniforme da Neoenergia mexendo nos fios," relatou. Segundo ele, logo após a primeira explosão, os suspeitos fugiram. "Foi só eles mexerem que aconteceram as explosões e o apagão", acrescentou.

Funcionários da concessionária informaram que nenhuma equipe realizava manutenção no local no momento do incidente.

O furto de cabos de energia compromete o fornecimento de eletricidade e coloca a população em risco. De janeiro a setembro deste ano, a Neoenergia Brasília registrou 321 ocorrências, um aumento de 62% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 198 casos. Asa Norte, Asa Sul e Águas Claras lideram o ranking das regiões mais afetadas.

Além dos prejuízos financeiros, o volume de material furtado chama atenção. Entre janeiro e setembro de 2025, foram levados 17,4 mil metros de cabos. No mesmo período de 2024, o número chegou a 18,9 mil metros. Ao longo de todo o ano passado, o total de cabos furtados no DF alcançou 23,8 mil metros.